

# Candangolândia reafirma sua história

Eurípides Camargo \*

**A**ntes de entrar em recesso, a Câmara Legislativa do DF aprovou o Plano Diretor Local da Candangolândia. Apesar das emendas propostas, a votação consagrou um processo democrático que ao longo de dois anos reuniu técnicos da Administração Regional e representantes da comunidade para definir em linhas gerais qual a política de desenvolvimento e de uso e ocupação do solo.

O PDL aprovado respeita a vocação da Candangolândia como cidade pioneira, surgida espontaneamente para abrigar

operários da construção da nova capital e seus descendentes. Lá podem ser vistos prédios como a

primeira Cadeia Pública do DF, o Cofre, onde se faziam os pagamentos dos candangos e a Paróquia São José Operário, que está sendo reformada.

Uma das cidades mais próximas do Plano Piloto, Candangolândia concentra hoje cerca de quinze mil moradores distribuídos por

uma área de 6,64 Km<sup>2</sup>, o que propicia um aspecto pacato a suas ruas e avenidas. Criada há pouco mais de três anos com o número de RA XIX, sua comunidade ganhou a autonomia definida pela Lei Orgânica para administrar seus problemas e implementar soluções.

Entre as medidas definidas pelo PDL estão o aumento da taxa de construção de 1.6 para 2.4 aplicada a residências, o que permitirá que as casas se-



jam ampliadas. Nesse mesmo sentido, também foi aprovada a mudança de dois para três o nú-

mero de pavimentos, sem contar o subsolo. A altura máxima ficou estabelecida em 9,2m quando antes era de 8,5m. Todas essas mudanças vão dinamizar a cidade e ao mesmo tempo garantir a qualidade de vida que os moradores já usufruem.

Uma das polêmicas na

elaboração e votação do PDL foi a questão das chácaras. Cerca de cinquenta famílias se estabelecem numa área espremida entre a cidade e o Jardim Zoológico há dez anos, a época do

Governo Sarney como resultado de uma política de investimento em produção agrofamiliar. A maioria dos projetos não foi avante e posteriormente a Administração do Zoológico passou a reivindicar a área em questão. Está sendo negociado um

acordo pelo qual as famílias serão removidas para um terreno no perímetro urbano da Candangolândia, liberando a área do Zoológico.

Candangolândia com seu primeiro Plano Diretor passa a se desenvolver portanto de acordo com suas características próprias definidas ao longo dos anos. É com base nessa visão que estamos propondo a redefinição de um espaço urbano logo à entrada da cidade

(QR1-A), destinado à praça, para que este incorpore os elementos históricos de uma cidade que foi o primeiro assentamento da nova capital.

Com esse objetivo vamos consultar a população para que esta escolha o melhor nome a ser dado à Praça. Entendemos que este deve ser um espaço que ressalte a história da Candangolândia e que o povo da cidade o reconheça como patrimônio seu. Aliás, é nessa linha que a população vem se engajando ativamente no processo do Orçamento Participativo. No Governo Democrático e Popular, as obras de investimento na Candangolândia, como de

*No primeiro Plano Diretor, estamos propondo a redefinição de um espaço urbano, destinado à praça logo à entrada da cidade*

resto em todo o DF, são resultado de um processo organizado e eficiente no qual o povo tem

voz e vez.

Como administrador e como pessoa que ajudou a deslanchar esse processo, sinto-me satisfeito em ver o Orçamento Participativo dando certo e em administrar junto com a comunidade.

\* Administrador Regional da Candangolândia